

Protecção de marcas no ultramar português

Em cumprimento do disposto no artigo 29.º do regulamento de 21 de abril de 1904 e para conhecimento dos interessados se faz publico que, nas datas abaixo indicadas, foi concedida a protecção nas provincias do ultramar português, ao deante mencionadas, ás marcas que seguem:

Em 5 de dezembro de 1910:
N.º 3:938.— Classe 12.ª



Registada a favor da sociedade anonyma sueca, **JONKOPINGSOCH VULCANS TANDSTIECKSFABRIKS Aktiebolag**, fabricante de phosphoros, com sede e estabelecimento industrial em Jonkoping, Suecia

Destinada a phosphoros.

Concedida a protecção nas provincias ultramarinas de S. Thomé e Príncipe, Guiné, Angola e Cabo Verde.

Em 13 de dezembro de 1910:

Concedida a protecção da mesma marca á referida sociedade, nos territorios das companhias do Nyassa e de Moçambique.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 15 de dezembro de 1910.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

Direcção Geral dos Correios e Telegraphos

5.ª Repartição

Nos termos do artigo 12.º, n.º 15.º, da organização dos serviços dos telegraphos, correios e fiscalização das industrias electricas, approvada por decreto com força de lei de 24 de dezembro de 1901, e usando da autorização concedida ao Governo pelo artigo 115.º da citada organização: hei por bem estabelecer o serviço interno de cobrança de recibos, letras e obrigações e bem assim o de encomendas postaes sujeitas a cobrança, nas estações telegrapho-postaes situadas fora das sedes dos concelhos, devendo as respectivas liquidações ser feitas por meio das ordens postaes criadas por decreto de 6 de maio de 1909 e não podendo qualquer cobrança exceder 20\$000 réis. Este serviço começará a executar-se em 1 de janeiro do proximo anno nas estações do continente e em 1 de março nas das ilhas dos Açores e Madeira.

Paços do Governo da Republica, aos 24 de dezembro de 1910.—O Ministro do Fomento, *Manuel de Brito Camacho*.

TRIBUNAES

TRIBUNAL DE CONTAS

Direcção Geral

2.ª Repartição

Em conformidade com o artigo 71.º do regimento d'este tribunal se publicam, por extracto, os accordãos seguintes:

Accordão de 6 de dezembro de 1910 julgando quites os chefes e encarregados das estações:

Telegrapho-postaes de Abrigada, Alcacer do Sal, Alcochete, Alcoentre, Aldeia Gallega, Alemquer, Alhandra, Azambuja, Bellas, Bucellas, Canegães, Caramujo, Carnaxide, Carregado, Cascaes, Caxias, Cezimbra, Collares, Ericeira, Lazareto, Mafra, Merceana, Moita, Odivellas, Oeiras, Olhalvo, Paço de Arcos, Pero Pinheiro, Povoia de Santa Iria, Reguengo Grande, S. Domingos de Carmões, S. Julião da Barra, S. Tiago do Cacem e Seixal de 1907-1908; Alvarca de 1 de julho de 1907 a 21 de fevereiro de 1908, 22 de fevereiro a 26 de abril de 1908, 27 de abril a 30 de junho de 1908; Azeitão de 30 de outubro de 1907 a 30 de junho de 1908; Loures de 20 a 30 de abril de 1908, 1 de maio a 30 de junho de 1908; Lourinhã de 28 de fevereiro a 13 de maio de 1908 e 14 de maio a 30 de junho de 1908; Monte Estoril de 1 de julho a 28 de outubro de 1907, 29 de outubro a 3 de novembro de 1907 e 4 de novembro de 1907 a 30 de junho de 1908; Paço da Pena de 1 de julho a 28 de setembro de 1907; Paço de Cintra de 1 de julho a 24 de setembro de 1907; Paço do Estoril de 25 de setembro a 19 de novembro de 1907; Queluz de 1 de julho a 12 de outubro de 1907, 13 de outubro de 1907 a 30 de abril de 1908, 1 a 17 de maio de 1908 e 18 de maio a 30 de junho de 1908; Sines de 1 de julho de 1907 a 31 de janeiro de 1908, 1 de fevereiro a 27 de março de 1908 e 28 de março a 30 de junho de 1908; Torres Vedras de 1 de julho a 31 de agosto de 1907, de 1 de setembro a 31 de outubro de 1907 e 1 de novembro de 1907 a 30 de junho de 1908; Trafaria de 1 de julho a 12 de outubro de 1907, 13 de outubro de 1907, 14 de outubro a 18 de novembro de 1907, 9 de dezembro de 1907 a 28 de janeiro de 1908 e 29 de janeiro a 30 de junho de 1908; Villa Franca de Nira de 25 a 30 de junho de 1908;

Postal de Alcacer do Sal de 1 de julho a 14 de dezembro de 1907;

Electro-semaphoricas de Cabo de Espichel, Cascaes e Oitavos de 1907-1908.

Devendo, porem, aquelles cujas contas se referirem ao ultimo dia do anno economico e continuarem na gerencia das mesmas estações, responder nas contas seguintes pelos saldos que nesta lhes são creditados e no justamento abonados.

Gertrudes Lopes, na qualidade de encarregada da estação telegrapho-postal de Loures, desde 1 de julho de 1907 até 19 de abril de 1908, foi julgada quite por accordão de 6 de dezembro de 1910, sendo a importancia do debito 3:363\$397 réis e a do credito 3:347\$282 réis, comprehendendo o saldo de 16\$465 réis, que passou a debito da conta immediata nas seguintes especies: sellos e mais formulas de franquia, 10\$000 réis; sellos de porteado, 1\$500 réis; depositos e adeantamentos, 4\$500 réis; rendimento telegraphico nacional, 305 réis; telegraphico internacional, 160 réis, tendo o responsavel direito a haver da Fazenda Publica a quantia de 350 réis que a mais entregou de rendimento postal.

Fernando Rodrigues Lourenço, na qualidade de recebedor do concelho de Gouveia desde 1 de julho de 1903 até 30 de junho de 1906, foi julgado quite por accordão de 6 de dezembro de 1910, sendo a importancia do debito réis 425:967\$400 e a do credito igual quantia, comprehendendo o saldo de 34:468\$632 réis, que passou a debito da conta immediata nas seguintes especies: documentos de cobrança: do Thesouro, 15:150\$136 réis; de corpos administrativos, 6:433\$689 réis; valores sellados, 8:872\$715 réis; dinheiro 4:012\$092 réis.

Está conforme.—2.ª Repartição da Direcção Geral do Tribunal de Contas, 17 de dezembro de 1910.—*J. M. Osorio*, chefe da Repartição.

AVISOS E ANNUNCIOS OFFICIAES

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

Repartição de Contabilidade

Pagamento de juros

Para conhecimento de quem interessar se annuncia que, em conformidade do decreto de 15 do corrente, o pagamento de juros se fará em todos os sabbados para que estiver annuciado, das dez horas da manhã ao meio dia e meia hora.

Quando o primeiro dia util e o decimo quinto de cada mês forem sabbado, o pagamento effectuar-se-ha, como nos outros dias da semana, desde as dez horas e meia da manhã ás duas e meia da tarde.

Secretaria da Junta do Credito Publico, 21 de dezembro de 1910.—Pelo Director Geral, *H. M. Gouveia Prego*.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Relação de obras publicadas em Portugal, e de portuguesas ou em português publicadas no estrangeiro, que na Biblioteca deram ingresso durante a semana finda em 24 de dezembro de 1910

(A letra R designa as que entraram para registro de propriedade)

Antonio Cabreira: «Analyse da greve, sua solução economica e juridica».—Lisboa, Imprensa Africana de A. Tiberio de Carvalho, 1910.—Proprietario e editor o autor.

Antonio Cabreira: «Sur les propriétés des nombres en diagonale».—Extrait dos Trabalhos da Academia de Sciencias de Portugal, première série, tome III.—Lisboa, Typographia da Casa da Moeda, 1910.—Propriedade e edição da Academia de Sciencias de Portugal (R.).

Fidelino de Figueiredo: «A educação na futura democracia portuguesa».—Conferencia.—Porto, Typographia da Empresa Literaria e Typographica, 1911 (aliás 1910).—Cernadas & C.ª, livraria editora.

Pedro de Castro: «Congregações religiosas».—Documentos para a sua historia em Portugal.—Evora, Minerva Commercial de José Ferreira Baptista, 1910.—Editor, Joaquim da Silva Nazareth.

Serviço de incendios: «Ultimo relatório e contas da comissão nomeada pela Camara Municipal de Alcacer do Sal».—Coimbra, Imprensa Academica, 1910.—Editor, Juho de Mello.

Professor A. Bastos Pinto: «Abcedario castiliano».—Livro do alumno.—Porto, Typographia Universal (a vapor) de Figueirinhas & C.ª, S. D.—Casa editora de Antonio Figueirinhas (R.).

A. Bastos Pinto: «Abcedario castiliano».—Edição para o professor.—Porto, Typographia Universal (a vapor) de Figueirinhas & C.ª, S. D.—Casa editora de Antonio Figueirinhas (R.).

Cardoso de Bettencourt: «Catalogo das obras referentes á guerra da peninsula».—Biblioteca da Academia das Sciencias de Lisboa.—Lisboa, Typographia da Academia, 1910.

Biblioteca Nacional de Lisboa, em 24 de dezembro de 1910.—O Director, *Xavier da Cunha*.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SOURE

Pelo juizo de direito da comarca de Soure e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação do presente no *Diario do Governo*, a citar o refractario Serafim Duarte, filho de José Antonio Duarte e Maria Fonseca, natural de Alencarce de Baixo, d'esta freguesia e comarca de Soure, e actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos

da Republica do Brasil, para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos editos, pagar a quantia de 300\$000 réis, nos termos do artigo 173.º do regulamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear á penhora bens sufficientes para pagamento da mesma quantia, sob pena de se devolver a nomeação ao exequente, digno agente do Ministerio Publico, e se proseguir nos termos da execução.

Soure, 19 de dezembro de 1910.—O Escrivão, *Armando Godinho dos Reis Cardoso*.
Verifiquei.—O Juiz de Direito, *J. Bernardes*.

GRUPO DE BATERIAS DE ARTILHARIA A CAVALLO

O conselho administrativo faz publico que no dia 8 de janeiro de 1911, pelas doze horas da manhã, no quartel do grupo, em Queluz, procederá á venda em hasta publica de oito cavallos e de doze muares incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Queluz, 24 de dezembro de 1910.—O Secretario, *João M. Penteado Pinto*, tenente da administração militar.

ARSENAL DA MARINHA

São avisados para comparecer na Secretaria da Administração dos Serviços Fabris em qualquer dia util, das onze horas da manhã ás tres da tarde, dentro do prazo de vinte dias, a contar de 24 do corrente, os escreventes de 1.ª classe Candido Marcos Simões e Julio de Andrade Neves e de 2.ª classe João Baptista Lopes de Amorim.

Não se apresentando serão considerados como desistindo dos seus logares no Arsenal e serão demittidos.

Secretaria da Administração dos Serviços Fabris, 22 de dezembro de 1910.—O Secretario, *Bernardo de Mello e Castro Moreira*, primeiro tenente de marinha.

CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA

Movimento da barra em 21 de dezembro

Entradas

Vapor francês «Iang Tsé», de Buenos Aires.
Vapor inglês «Orcoma», de Callau.
Vapor inglês «Oravia», de Liverpool.
Vapor norueguês «Roskwa», de Passages.
Vapor inglês «Charleston», de Sunderland.
Vapor português «Insulano», do Funchal.
Vapor espanhol «Castro Allen», de Cardiff.
Vapor inglês «Aguilla», de Liverpool.
Vapor inglês «Malaga», de Londres.

Saídas

Vapor allemão «Matador», para Hoysham.
Vapor inglês «Friesland», para Hestwood.
Vapor francês «Iang Tsé», para Bodeus.
Vapor inglês «Orcoma», para Liverpool.
Vapor inglês «Oravia», para Callau.
Vapor espanhol «Uriarta n.º 4», para Bilbao.
Vapor inglês «Aguilla», para Teneriff.
Vapor inglês «Malaga», para Gibraltar.
Lugre dinamarquês «J. Lotz», para Setubal.
Escuna francesa «Espiegle», para Paimpol.
Galera portuguesa «Ferreira», para Mossamedes.
Barca portuguesa «Africana», para o Príncipe.
Capitania do porto de Lisboa, 22 de dezembro de 1910.—O Chefe do Departamento Maritimo do Centro, Capitão do porto de Lisboa, *Eduardo João da Costa Oliveira*, capitão de mar e guerra.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA CENTRAL DE LISBOA

Serviço das barras

Luz (Foz do Douro)

Dia 23.—Entradas: vapores, português «Portuense», norueguês «Tanke», suecos «Artur» e «Mercia», allemães «Planeta» e «Sthaleck», ingleses «Lisbon», «Loch», «Lag-gane» e «Tagus», patacho inglês «Clementine» e chalupa norueguesa «Neptun».

Saídas: vapores, português «Bussaco», dinamarquês «Morso», norueguês «Dacapo», hiate inglês «Minnie Pearl». Fora da barra os vapores ingleses «Estrellano», «Heron» e «Starleyhall», allemães «Achilles», «Delia», «Soneck» e «Triton», noruegueses «Elg», «Eli», «Gran», «Grane», «Maurager» e sueco «Millos».

Vento E. fraco, mar de pequena vaga.

Luz (Foz do Douro)

Dia 23.—Entradas: paquetes, allemão «San Nicolas» e vapor francês «Saint Paul».

Saídas: chalupa norueguesa «Neptun», patacho «Clementine», vapores, ingleses «Loch», «Lidoch», «City of Darmtund» e allemão «Soneck».

Continuam fundeados a chalupa «Chiquita», hiate «Silva Guerra», barca «Albatroz», vapores, português «Constancia», «Rugia» e francês «Saint Jacques».

Villa Real de Santo Antonio

Dia 23.—Saiu o vapor inglês «Parkmill», para Swansea.

Mar chão, vento SE. regular.

Figueira da Foz

Dia 22.—Não houve movimento.
Mar um pouco agitado, ceu nublado, vento E. moderado.

Estação Telegraphica Central de Lisboa, em 23 de dezembro de 1910.—O Chefe dos Serviços Telegraphicos, *A. A. Pedro dos Santos*.